



## **Benefícios que vão da produção ao consumo**

**CAIO ALBUQUERQUE, de Piracicaba**

*Pesquisa na Esalq demonstra a viabilidade econômica de investir na produção de batata orgânica, produto que movimentava US\$ 6 bilhões por ano no mercado mundial*



A batata não é apenas um alimento a ser levado à mesa. Para nutricionistas e agrônomos, entre outros pesquisadores, trata-se de um rico produto a ser avaliado sob diferentes aspectos. A sua importância pode ser avaliada, entre outros, pelo fator econômico. Estima-se que o comércio mundial, impulsionado pelos produtos elaborados a partir da batata, gira em torno de US\$ 6 bilhões ao ano. Esse montante é justificado pela crescente demanda por batata e outras hortaliças que, cultivadas organicamente no Brasil, representam uma importante oportunidade e, ao mesmo tempo, um desafio aos produtores orgânicos.

“Na atualidade, é limitado o esforço de pesquisa enfocando fertilização, adaptação de cultivares e manejo de pragas e doenças para sistemas orgânicos de cultivo da batata. Em geral, a produtividade na produção orgânica de batata é menor em comparação à obtida no sistema convencional, devido ao fato de a cultura estar sujeita a inúmeras pragas, doenças e distúrbios fisiológicos”, revela o agrônomo Fabrício Rossi. Sob orientação do professor Paulo César Tavares de Melo, do Departamento de Produção Vegetal da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP, Rossi concluiu a pesquisa “Cultivares para o sistema orgânico de produção de batata”. O objetivo da pesquisa foi avaliar cultivares nacionais e estrangeiras desenvolvidas para o cultivo convencional, observando o potencial produtivo e qualidade, em condições de campo, sujeitas ao ataque de pragas e doenças. Durante dois anos, o pesquisador fez análises na Estação Experimental Agroecológica do Polo Regional do Leste Paulista (Apta), em Monte Alegre do Sul (SP) e no Sítio Orgânico Pereiras, em Socorro (SP).

Segundo o pesquisador da Esalq, “a batata é um dos alimentos capazes de nutrir a crescente população mundial, não apenas como alimento energético, mas também como fonte de proteínas, vitaminas e minerais”. Além disso, Rossi pondera ainda a necessidade de promover a criação de sistemas sustentáveis na produção de batata, tanto para a realização de seu pleno potencial como alimento do futuro como para contribuir com o aumento do bem-estar dos produtores e dos consumidores.



**Pequenos produtores** – A sinalização da viabilidade de investir em batata orgânica está embasada no fato de que, nos dias de hoje, esse sistema de produção é usualmente encontrado apenas em pequenas propriedades rurais familiares. “Em função da própria filosofia de produção orgânica de alimentos, a batata não é o único cultivo da propriedade, sendo usual esses pequenos produtores praticarem a rotação de culturas”, comenta Rossi. Atualmente são escassas as informações relativas a cultivares de batata adaptadas ao cultivo orgânico, bem como a técnicas de manejo e de controle de pragas e doenças. Diante desse cenário, foram colocadas em análise 14 cultivares convencionais e mais quatro clones avançados, com intenção de identificar aqueles que apresentassem maior produtividade, além dos níveis de resistência à requeima e à pinta-preta, ambas doenças fúngicas. Rossi reforça que a requeima é a doença mais problemática para a produção orgânica de batata, visto que ela reduz a área foliar e o ciclo vegetativo, comprometendo a produtividade.

Os resultados mostraram que os genótipos apresentam alto potencial produtivo e aptidão para sistemas orgânicos de cultivo nas condições experimentais às quais foram submetidos, com destaque para Apuã, Monte Alegre 172, Itararé e os clones avançados Apta 16.5, Apta 21.54 e Ibituaçu. As cultivares Apuã, Aracy, Catucha, Monte Alegre 172 e o clone Ibituaçu apresentam elevado nível de resistência à requeima. Já com relação à pinta-preta, apresentaram maior resistência os genótipos Apta 16.5, Apuã, Aracy, Aracy Ruiva, Éden e Ibituaçu e Monte Alegre 172. Outra informação importante aos produtores é que a cultivar cupido apresentou, em cultivo orgânico, alto potencial de produtividade comercial, maior produção de tubérculos graúdos sob moderada incidência de requeima, destacando-se ainda pelo aspecto visual dos tubérculos.

“Algumas cultivares e clones avançados, obtidos pelo setor público, revelam potencial para ampliar de imediato a sua participação no segmento da bataticultura orgânica”, salienta Rossi. O pesquisador lembra ainda que esses genótipos são considerados “rústicos”, ou seja, menos exigentes em insumos, e exibiram desempenho bastante satisfatório em rendimento comercial e resistência a doenças. “Convém destacar, no entanto, que a produção de batatas-semente de origem orgânica ainda não existe no Brasil em escala comercial, ou são provenientes do sistema convencional ou são produzidos pelo próprio produtor rural, o que pode ser um entrave técnico para o futuro da bataticultura orgânica”, ressalva o autor da pesquisa.

---

---